

DADOS PRELIMINARES SOBRE A BUSCA MASCULINA POR PSICOTERAPIA EM UMA CLÍNICA-ESCOLA

Renata Freitas Ribas*, Sander Machado da Silva*, Fernanda Cesa Ferreira da Silva**, Mônica Medeiros Kother Macedo***

*Bolsista de Iniciação Científica BPA-PUCRS, **Mestre em Psicologia Clínica-PUCRS/Bolsista CNPq, ***Professora Dra. Orientadora FAPSI-PUCRS

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS) preocupado com a saúde física e mental do homem, lançou em 2008, a “Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem” (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008). Por meio desta proposição o MS, como espaço político, reconheceu a relevância dos padecimentos do sexo masculino como verdadeiros problemas de saúde pública. A partir das características dos tempos atuais, pode-se afirmar a existência de um contexto contemporâneo delineado por complexidades individuais e coletivas que precisam ser exploradas em seu âmago. Inserido em uma dinâmica de convívio marcada por instabilidades, pela vigência do efêmero, do fragmentário, do caótico, o sujeito contemporâneo depara-se com novas demandas psíquicas, políticas e sociais que também atuam como forças promotoras de padecimentos. No âmbito da clínica psicológica, as clínicas-escola mostram-se como espaços privilegiados para a investigação de tais processos, além de viabilizar a aproximação de graduandos de Psicologia com políticas públicas de saúde.

OBJETIVO GERAL

Caracterizar a clientela masculina que buscou atendimento psicológico no Serviço de Atendimento Psicológico e Pesquisa (SAPP), clínica-escola da Faculdade de Psicologia da PUCRS, no período de janeiro de 2006 a julho de 2009.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar as modalidades de padecimento psíquico de homens adultos relacionadas às formas de subjetivação contemporâneas.
- Conhecer a clientela masculina adulta que busca atendimento psicológico no SAPP, a fim de formular estratégias para fornecer serviços adequados para a população que delas se utiliza.

MÉTODO

Utilizou-se o método quantitativo, do tipo transversal, por meio da consulta a 208 fichas de triagem realizadas com pacientes homens adultos (a partir de 18 anos). Os dados foram organizados considerando-se faixa etária, escolaridade, ocupação, estado civil, processo de procura por atendimento e motivo de busca por atendimento. Os dados foram analisados estatisticamente pelo programa SPSS for Windows, versão 11.0, envolvendo frequências e porcentagens.

RESULTADOS

Nas categorias analisadas, os seguintes índices retratam a caracterização da amostra: 22,6% encontram-se na faixa etária de 26 a 30 anos; representando 17,79% da amostra, encontram-se sujeitos com idades entre 21 a 25 anos. Em relação à distribuição dos sujeitos pela escolaridade, constata-se que a maioria da amostra (33,7%) possui Ensino Médio Completo. A distribuição da amostra por renda demonstra que as frequências maiores são das faixas de R\$501,00 a R\$1000,00. No que se refere ao estado civil dos sujeitos da amostra, a maior frequência apresentada (55,8%) é de solteiros. Em relação à presença de filhos, 53,4% da amostra não possuem filhos. Já no que concerne à modalidade de busca de atendimento psicológico, não há grande discrepância entre os sujeitos que buscaram atendimento psicológico espontaneamente (52,4%) e os que foram encaminhados de outros locais para a clínica-escola (42,7%). Os motivos de busca por psicoterapia estão sendo alocados nas seguintes categorias: Problemas de relacionamento interpessoal, Ansiedade, Depressão, Problemas Intrapessoais, Problemas relacionados ao uso/abuso/dependência de substância, Problemas de Etiologia desconhecida, Transtornos de Ansiedade, Doenças orgânicas, Ideação / Tentativa / Risco de suicídio, Avaliação Psicológica / Neuropsicológica e Outros.

Faixa Etária	Porcentagem
26 a 30 anos	22,60
21 a 25 anos	17,79
31 a 35 anos	12,50
18 a 20 anos	12,02
36 a 40 anos	11,06
41 a 45 anos	8,17
46 a 50 anos	5,77
56 a 60 anos	3,85
acima de 61 anos	3,37
51 a 55 anos	2,88
Total	100

Ocupação	Porcentagem
Trabalha	55,8
Estudante	20,7
Não trabalha	14,9
Não consta	8,7
Total	100

Renda	Porcentagem
de R\$501,00 a R\$1000,00	29,8
Não possui	22,6
de R\$1001,00 a R\$2000,00	20,7
de R\$251,00 a R\$500,00	12,0
até R\$ 250,00	4,3
de R\$2001,00 a R\$3000,00	3,4
de R\$3001,00 a R\$5000,00	0,5
Não consta	6,7
Total	100

Escolaridade	Porcentagem
Ensino Médio Completo	33,7
Ensino Superior Incompleto	20,2
Ensino Fundamental Incompleto	15,9
Ensino Médio Incompleto	10,1
Ensino Superior Completo	9,1
Ensino Fundamental Completo	6,3
Pós-Graduação Incompleto	1,4
Escola Especial (cursando)	0,5
Escola Técnica	0,5
Não consta	2,4
Total	100

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sobre os dados apresentados, destaca-se que os índices mais prevalentes vão ao encontro da clientela geralmente atendida em clínicas-escola de psicologia: a população de nível socioeconômico menos favorecido. Quanto aos aspectos familiares, a maioria apresenta ser solteiro e não possuir filhos. Estudos sobre a função do suporte social para gênero masculino sugerem que os homens que experimentam algum tipo de suporte social, principalmente o familiar, minimizam as conseqüências negativas associadas com o tradicional papel do homem (WESTER, CHRISTIANSON E WEI, 2007). Destaca-se um índice significativo de Fichas não localizadas, com dados incompletos, bem como o número elevado de informações omitidas, registradas nos resultados como “não consta”. Segundo Campezzatto e Nunes (2007), as clínicas-escola podem não estar preparadas para a realização de pesquisas em seus serviços, o que retrata a necessidade institucional de revisar os procedimentos de anotações e de para a equipe. Ressalta-se que o projeto apresentado, considerando sua renovação, encontra-se ainda em fase de coleta e de análise dos dados. Logo, tem-se como objetivo produzir reflexões acerca dos motivos de busca por psicoterapia por parte de homens a fim de contribuir na proposição de medidas que promovam ações efetivas de atenção integral à saúde do homem.

REFERÊNCIAS

- CAMPEZZATTO, P., NUNES, M. L. Caracterização da clientela das clínicas-escola de Cursos de Psicologia da Região Metropolitana de Porto Alegre. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, Porto Alegre, v. 20, n. 3, p. 376-388, 2007.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS, Brasil). *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem*. Centro de Documentação do Ministério da Saúde - Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília, 2008. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2008/PT-09-CONS.pdf>. Acesso: 25 nov. 2008.
- WESTER, S.; CHRISTIANSON, H.; WEI, D. Gender Role Conflict and Psychological Distress: The Role of Social Support. *Psychology of Men & Masculinity*, Washington, vol. 8, n. 4, p. 215-224, 2007.

Estado Civil	Porcentagem
Solteiro	55,8
Casado/ União estável	35,1
Separado	8,2
Viúvo	0,5
Não consta	0,5
Total	100

Possui filhos?	Porcentagem
Não	53,4
Sim	34,6
Não consta	12,0
Total	100